

gUIA PARA ELABORAÇÃO DE

TRABALHOS FINAIS MESTRADO E DOUTORAMENTO

FACULDADE DE ECONOMIA
Universidade do Algarve

Índice

1. INTRODUÇÃO GERAL	1
2. A ÉTICA NOS TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO.....	2
2.1 Princípios e valores essenciais	2
2.1.1. O plágio	2
2.1.2. Procedimentos prévios à recolha de dados primários	3
2.2 Utilização de Inteligência Artificial (IA)	3
3. NORMAS GERAIS PARA A FORMATAÇÃO DE TRABALHOS	5
3.1 Formatação – algumas notas.....	5
3.1.1 Trabalhos de investigação: organização em capítulos.....	6
3.1.2 Equações e Fórmulas	6
3.1.3 Tabelas e Figuras.....	6
3.2 Sistema de referenciação APA Style.....	8
3.3 Organização genérica de um trabalho final de Mestrado ou Doutoramento.....	9
3.3.1 Parte Pré-textual	9
3.3.2 Parte Textual	11
3.3.3 Parte Pós-textual	13
3.3.4 Considerações sobre o estilo de redação	14
4. O TRABALHO FINAL DE MESTRADO	16
4.1 Introdução	16
4.2 Dissertação.....	16
4.3 Trabalho de Projeto	16
4.4. Relatório de Estágio	17
4.4.1. Especificidades da modalidade de estágio curricular para terminar o grau de mestre	18
4.5 Aspetos adicionais	18
5. A TESE DE DOUTORAMENTO	19
5.1 Introdução	19
5.2 Organização da Tese.....	19
5.3 Aspetos adicionais	20
BIBLIOGRAFIA	22
APÊNDICES.....	23
Apêndice I – Modelo de Capa da Tese e Lombada *	24
Apêndice II – Modelos da Folha de Rosto *	25
Apêndice III – Declaração de Autoria e Copyright *	26
Apêndice IV – Resumo†	30
Apêndice V - Índice Geral †	31

Apêndice VI – Índice Geral Alternativo [†]	32
Apêndice VII – Índice de Figuras [†]	33
Apêndice VIII – Índice de Tabelas [†]	34
Apêndice IX – Lista de Abreviaturas [†]	35
Apêndice X – Lista com exemplos de Abreviaturas em Latim	36
Apêndice XI – Protocolo para a realização de estágio curricular/Extracurricular	37
Apêndice XII – Detalhes sobre os estágios	41
Apêndice XIII A – Proposta de Dissertação	43
Apêndice XIII B – Proposta de Trabalho de Projeto	47
Apêndice XIII C – Proposta de Relatório de Estágio	51
Apêndice XIV – Projeto de Tese de Doutorado	55
Apêndice XV – <i>Template</i> para registo do tópico da tese de doutoramento	60

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 3.1	Elementos constituintes de um trabalho final de mestrado ou doutoramento.....	9
------------	---	---

1. INTRODUÇÃO GERAL

O presente Guia tem por finalidade estabelecer um quadro orientador claro, sistemático e coerente para a elaboração dos trabalhos finais de mestrado (dissertações, relatórios de projeto ou relatórios de estágio) e das teses de doutoramento na Faculdade de Economia da Universidade do Algarve. Neste sentido, visa proporcionar um conjunto de princípios, normas e boas práticas que assegurem a coerência formal, o rigor metodológico e a qualidade científica dos trabalhos académicos. O enquadramento normativo que sustenta o presente documento assenta no Regulamento n.º 114/2023, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 16, de 23 de janeiro de 2023, que estabelece o regime aplicável aos ciclos de estudos conducentes aos graus de mestre e de doutor na Universidade do Algarve, sendo, por conseguinte, de consulta obrigatória.

Para além desta introdução, o presente Guia organiza-se em quatro secções fundamentais. A primeira aborda os princípios éticos da investigação, incluindo uma reflexão sobre a utilização da inteligência artificial. A segunda apresenta as normas gerais de formatação e referenciação aplicáveis à elaboração dos trabalhos académicos conducentes aos graus de mestre e de doutor. A terceira e a quarta secções desenvolvem, respetivamente, os aspetos específicos relativos aos trabalhos finais de mestrado e às teses de doutoramento.

2. A ÉTICA NOS TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Princípios e valores essenciais

O Código de Ética da Universidade do Algarve, aprovado pelo Despacho n.º 2131/2020, estabelece, no seu artigo 9.º, que “*a investigação científica desenvolvida nesta Universidade [...] implica sempre o respeito pela dignidade da pessoa humana e dos animais, pelo progresso e valores do conhecimento, pela qualidade e originalidade da investigação [...], respeitando os valores da honestidade intelectual, da autenticidade, da objetividade, do respeito pela propriedade intelectual e do rigor metodológico e experimental*”. Por sua vez, o artigo 10.º do mesmo Código identifica como boas práticas, entre outras, “*acautelar o respeito pelos direitos de autor, referindo adequadamente as fontes utilizadas*”, bem como “*assegurar a correta inclusão dos nomes dos autores e coautores nas publicações*”. O mesmo artigo considera ainda como situações que violam os deveres de integridade do investigador, e que são, como tal, passíveis de sanção, designadamente, a prática de plágio, a apropriação de criações intelectuais de outrem, a fabricação de resultados ou a sua falsificação.

2.1.1. O plágio

O plágio constitui uma infração académica de particular gravidade. Consiste na utilização de pensamentos, ideias, textos, imagens ou outros materiais produzidos por terceiros, apresentando-os como sendo próprios. Constituem exemplos de plágio a utilização de materiais de terceiros — nomeadamente artigos científicos, livros, páginas eletrónicas, imagens, tabelas, gráficos ou outros elementos —, quer na sua forma original, quer de forma resumida ou adaptada, sem a devida referência à fonte original. O plágio inclui, igualmente, a cópia do trabalho de outro estudante, bem como a reutilização de trabalhos próprios anteriormente realizados sem referência explícita aos mesmos, situação habitualmente designada por autoplágio.

É, pois, imperativo que os estudantes revejam e editem cuidadosamente todos os conteúdos produzidos no âmbito dos seus trabalhos finais de mestrado e teses de doutoramento, uma vez que são integralmente responsáveis pela respetiva autoria, correção, originalidade e conformidade ética. Neste domínio, constituem boas práticas, por exemplo, a correta identificação das fontes utilizadas e a adequada distinção entre contributos próprios e contributos de terceiros. Por outro lado, sempre que sejam utilizadas citações diretas, isto é, sempre que se reproduzam exatamente as palavras de outros autores, é obrigatório usar aspas e indicar a respetiva fonte, incluindo a página do documento consultado. Do mesmo modo, as fontes secundárias — isto é, fontes citadas a partir de outros trabalhos, sem terem sido consultadas diretamente — devem ser referenciadas de forma adequada. Nestes casos, deve utilizar-se a formulação “X citado em Y”, deixando sempre claro qual foi a fonte efetivamente consultada.

2.1.2. Procedimentos prévios à recolha de dados primários

Chama-se, ainda, a atenção para a necessidade do cumprimento de determinados procedimentos antes de se proceder à recolha de dados primários. Os dados primários são dados produzidos ou recolhidos especificamente para responder aos objetivos e questões da investigação em curso, mediante procedimentos definidos pelo investigador. Por sua vez, os dados secundários são dados previamente produzidos ou recolhidos para outra finalidade, por terceiros ou pelo próprio investigador, e posteriormente reutilizados numa nova investigação em curso.

Antes de iniciar a recolha, o acesso, a utilização ou a análise de dados, o estudante deverá avaliar, em articulação com o/a orientador/a, as questões éticas e de proteção de dados eventualmente suscitadas pelo trabalho de investigação. Esta avaliação não se aplica apenas à recolha de dados primários. Deverá igualmente ser realizada quando sejam utilizados dados secundários, registos administrativos, bases de dados, documentos, imagens, gravações ou outras fontes que contenham dados pessoais, nomeadamente dados relativos a pessoas singulares identificadas ou identificáveis e categorias especiais de dados pessoais, como dados de saúde. Sempre que aplicável, o estudante deverá obter previamente os pareceres (nomeadamente junto do Encarregado de Proteção de Dados da Universidade do Algarve para a recolha de dados, contactável via rgpd@ualg.pt e da [Comissão de Ética da Universidade do Algarve](#), contactável via etica@ualg.pt) autorizações ou demais aprovações exigidas e cumprir os procedimentos institucionais em vigor na Universidade do Algarve e, quando relevante, nas entidades externas envolvidas na investigação. Estas orientações não dispensam a consulta do Código de Ética da Universidade do Algarve, das normas institucionais relativas à proteção de dados pessoais e de outros regulamentos ou orientações aplicáveis ao trabalho de investigação.

2.2 Utilização de Inteligência Artificial (IA)

As aplicações de inteligência artificial, incluindo, entre outras, ChatGPT, Gemini, Perplexity e Claude, devem ser utilizadas de forma responsável, não podendo ser usadas para gerar conteúdo substancial em trabalhos académicos. A utilização destas ferramentas para a revisão linguística de conteúdos produzidos pelo próprio autor, designadamente para efeitos de correção gramatical, ortográfica ou estilística é, no entanto, admissível. Contudo, considera-se indesejável a sua utilização para a geração de texto novo, bem como para a produção de conteúdos que substituam o trabalho intelectual, crítico e analítico do estudante.

Caso o estudante recorra a ferramentas de inteligência artificial numa fase específica da elaboração do trabalho, esse uso deve ser expressamente reconhecido. Para esse efeito, poderá ser incluída, na parte pré-textual do trabalho, uma declaração semelhante à seguinte:

Numa fase avançada do desenvolvimento deste manuscrito, o autor recorreu a um modelo avançado de linguagem de inteligência artificial (IA), o ChatGPT, desenvolvido pela OpenAI, com o objetivo de melhorar a legibilidade global do texto. O autor declara que o ChatGPT foi utilizado exclusivamente como ferramenta de apoio linguístico para rever a estrutura formal e a clareza das

expressões em língua inglesa nesta tese (revisão linguística). Em nenhuma fase, o ChatGPT foi utilizado para gerar conteúdo académico original, ideias ou argumentos. O desenho da investigação, a recolha e análise de dados e a interpretação dos resultados foram desenvolvidos integralmente pelo autor, em plena conformidade com os princípios de integridade académica e ética. O autor reviu e editou cuidadosamente o conteúdo, assumindo total responsabilidade pelo trabalho final.

Adicionalmente, recomenda-se que o estudante especifique, em anexo próprio, os comandos, instruções ou pedidos formulados às ferramentas de inteligência artificial que tenham sido utilizados para introduzir melhorias no trabalho.

Notas adicionais:

- a) A utilização descuidada de ferramentas de inteligência artificial pode conduzir à criação de referências bibliográficas incorretas ou, inclusivamente, inexistentes, prática que é expressamente desaconselhada. Com efeito, de modo a garantir o rigor e a exatidão deste aspeto fundamental da investigação, a pesquisa de documentos académicos deve ser realizada em plataformas científicas reconhecidas, designadamente nas bases de dados Scopus ou Web of Science, bem como em plataformas institucionais, como a b-on.
- b) Em situações específicas, quando a utilização de inteligência artificial generativa integre a própria metodologia de investigação, os respetivos procedimentos e protocolos devem ser descritos de forma detalhada na secção metodológica do trabalho, assegurando a transparência e a replicabilidade do estudo. Este procedimento deve ser previamente discutido e aprovado pelos orientadores.
- c) Apresenta-se, a título exemplificativo, uma referência completa à aplicação de inteligência artificial utilizada para revisão de texto ou criação de imagens, diagramas ou outros elementos visuais: OpenAI. (2026). ChatGPT (GPT-5) [Modelo de linguagem]. <https://chat.openai.com/>

Informação adicional sobre a forma de citar a utilização de ferramentas de inteligência artificial pode ser consultada na página da APA Style dedicada à citação de inteligência artificial generativa.

3. NORMAS GERAIS PARA A FORMATAÇÃO DE TRABALHOS

O Anexo I do Regulamento n.º 114/2023 constitui o documento normativo de referência nesta matéria, pelo que a sua consulta atenta é indispensável. Assim, nos pontos seguintes, apresentam-se apenas aspetos complementares que, não constando expressamente do documento-base, podem revelar-se relevantes para os estudantes.

3.1 Formatação – algumas notas

A título indicativo, recomenda-se que a extensão do texto — excluindo a bibliografia, os apêndices e os anexos — se situe em torno de 40 páginas, nos trabalhos finais de mestrado, e de 150 páginas, nas teses de doutoramento, sem prejuízo das especificidades de cada trabalho e da respetiva área científica. O documento deve ser apresentado de forma clara e legível, podendo ser elaborado com recurso à generalidade dos processadores de texto disponíveis.

Deve ser adotado o Sistema Internacional de Unidades (SI), utilizando-se as abreviaturas convencionais e mantendo-se a coerência na utilização das unidades ao longo de todo o trabalho. As regras de escrita e de utilização dos símbolos das unidades SI obedecem a princípios como os seguintes:

- a) os símbolos das unidades são impressos em caracteres romanos direitos e, em geral, minúsculos. Contudo, se o nome da unidade deriva de um nome próprio, a primeira letra do símbolo é maiúscula:

Grandeza	Unidade SI	Símbolo
Comprimento	Metro	m
Massa	Quilograma	kg
Tempo	Segundo	s
Intensidade da corrente elétrica	Ampere	A

- b) os símbolos das unidades repetem-se conforme necessário e ficam invariáveis no plural:

Correto:	35 cm x 48 cm	Correto:	l = 7,5 cm
Incorreto:	35 x 48 cm	Incorreto:	l = 7,5 cms

c) os símbolos das unidades não são seguidos de um ponto:

Correto: O segmento de reta tem 15 cm de comprimento.

Considerou-se um segmento de reta com 15 cm.

Incorreto: O segmento de reta tem 15 cm. de comprimento.

3.1.1 Trabalhos de investigação: organização em capítulos

Em geral, os trabalhos de investigação organizam-se em capítulos, divididos, de forma equilibrada, em secções e subsecções. Os títulos dos capítulos devem ser apresentados em letras maiúsculas, enquanto os títulos das secções e subsecções devem ser apresentados em letras minúsculas, sendo recomendável, em ambos os casos, a utilização de negrito. Todas as partes do trabalho devem ser numeradas de forma contínua, com recurso a numeração árabe, a partir do número 1. Os números correspondentes a cada nível devem ser separados por pontos. A numeração das secções e subsecções deve reiniciar-se em cada capítulo ou secção, respetivamente. Cada capítulo deve iniciar-se numa nova página.

3.1.2 Equações e Fórmulas

As equações e fórmulas devem ser apresentadas de forma destacada relativamente ao corpo do texto, de modo a facilitar a sua leitura e identificação. Quando o trabalho incluir várias equações ou fórmulas, estas devem ser numeradas sequencialmente, com recurso a números colocados entre parênteses, alinhados à direita da respetiva linha. A equação deve estar ao centro da linha.

Exemplo:

$$\Delta y_t = \alpha y_{t-1} + u_t \quad (1)$$

No texto, as referências às equações e fórmulas devem ser feitas através da respetiva numeração.

3.1.3 Tabelas e Figuras

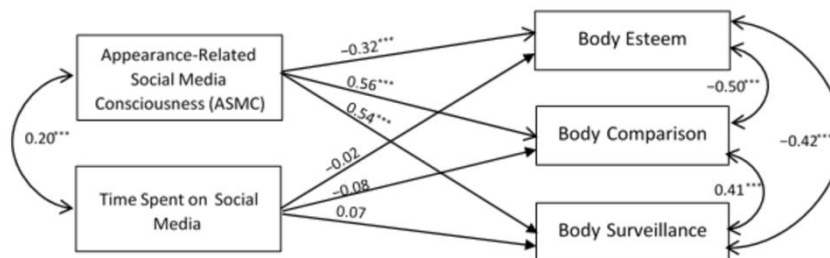
Sempre que sejam apresentadas tabelas ou figuras no corpo do texto, recomenda-se a inclusão dos respetivos índices no início do trabalho. Estes elementos têm como finalidade facilitar a compreensão do conteúdo e tornar mais clara a interpretação dos resultados, devendo ser, tanto quanto possível, autoexplicativos. Na apresentação de tabelas e figuras (qualquer material ilustrativo, e.g. fotografias, mapas, diagramas, gráficos e similares), devem observar-se os seguintes critérios:

- a) devem ser colocadas o mais próximo possível do local em que são referidas ou discutidas no texto;
- b) devem ser devidamente numeradas e legendadas;

- o título deve figurar na parte superior, precedido da palavra “Tabela” ou “Figura” e do respetivo número de ordem. Por exemplo, em “Tabela 4.2”, o primeiro número identifica o capítulo a que a tabela pertence, enquanto o segundo indica a ordem pela qual surge nesse capítulo;
- a numeração das tabelas e figuras deve ser consecutiva, em algarismos árabes, obedecendo a sequências numéricas distintas para cada tipo de elemento;
- a sua representação no respetivo índice deve corresponder exatamente à forma como surgem no corpo do texto;
- caso se trate de reproduções ou adaptações de elementos originais, deve ser indicada a respetiva fonte imediatamente abaixo da tabela ou figura;
- caso se trate de uma tabela ou figura original, criada pelo autor, na parte inferior da mesma deve vir a indicação: "Fonte: elaboração própria";
- as abreviaturas utilizadas devem ser explicadas na legenda ou em nota associada ao elemento;
- caso o autor opte por não inserir as tabelas e figuras no corpo do texto, estas podem ser reunidas e apresentadas sob a forma de apêndice ou anexo.

Exemplo de Figura

Figura 1.1 – Path Analysis Model of Associations Between ASMC and Body-Related Constructs



Exemplo de Tabela

Tabela 1.1 – Means and Standard Deviations

Measure	Urban		Rural		<i>F</i> (1, 294)	η^2
	<i>M</i>	<i>SD</i>	<i>M</i>	<i>SD</i>		
Self-esteem	2.91	0.49	3.35	0.35	68.87***	.19
Social support	4.22	1.50	5.56	1.20	62.60***	.17
Cognitive appraisals						
Threat	2.78	0.87	1.99	0.88	56.35***	.20
Challenge	2.48	0.88	2.83	1.20	7.87***	.03
Self-efficacy	2.65	0.79	3.53	0.92	56.35***	.16

****p* < .001.

Para mais exemplos, consultar: <https://apastyle.apa.org/style-grammar-guidelines/tables-figures/tables>

Notas adicionais:

- a) Os resultados e os dados utilizados no trabalho, sempre que possível, devem ser apresentados em tabelas.
- b) Se uma tabela não couber numa página, deve ser interrompida, sem delimitação na parte inferior, e continuada na página seguinte, com repetição do título e cabeçalho das colunas. Poderá ser reduzida graficamente, para facilitar a sua inserção no texto.
- c) Qualquer material ilustrativo (e.g. fotografias, diagramas, mapas) a incluir no trabalho deverá ser de boa qualidade e legível. Caso a sua dimensão seja superior ao formato A4 deverá ser dobrado e inserido de forma a enquadrar-se nas dimensões do trabalho.

3.2 Sistema de referência APA Style

Os trabalhos realizados na Faculdade de Economia da Universidade do Algarve devem seguir o sistema de referência da American Psychological Association (APA), que corresponde a um conjunto de normas de estilo aplicáveis à formatação, citação e referência bibliográfica. As referências utilizadas no corpo do texto, bem como as apresentadas na lista final de referências, devem respeitar a versão mais recente destas normas. Podem ser obtidas orientações completas e consultados diversos exemplos nos seguintes recursos eletrónicos:

- a) Fonte principal de informação: APA Style — <https://apastyle.apa.org/>
- b) Guia de utilização do sistema de referência APA da Universidade de Purdue — https://owl.purdue.edu/owl/research_and_citation/apa_style/apa_formatting_and_style_guide/index.html

Para traduzir automaticamente para português as páginas originalmente redigidas em inglês, recomenda-se o seguinte procedimento:

- a) Aceder ao sítio eletrónico da APA Style;
- b) Abrir a página ou as páginas que se pretendem consultar;
- c) Clicar com o botão direito do rato num espaço em branco da página, de modo a abrir o menu de opções;
- d) Selecionar a opção “Traduzir para português”, disponibilizada pelo navegador. Em alternativa, poderá ser utilizado o ícone de tradução apresentado na barra de pesquisa ou de endereços.

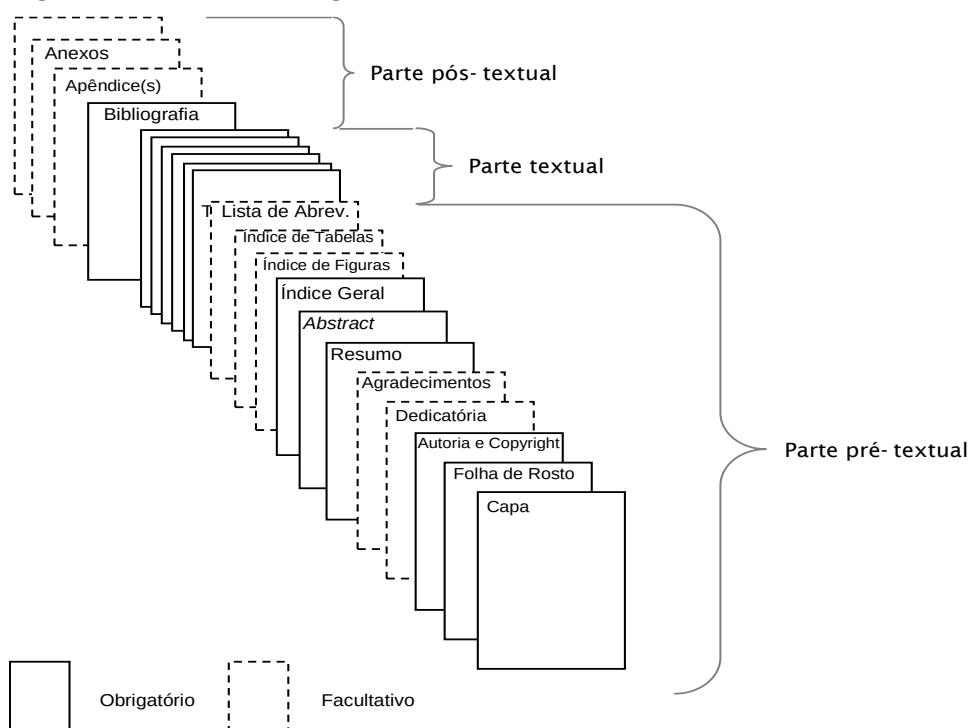
Notas adicionais:

- a) Para facilitar a correta referência ao longo do trabalho, recomenda-se a utilização de um gestor de referências bibliográficas, como Zotero, Mendeley ou EndNote. Ainda assim, é indispensável verificar manualmente todas as referências, de modo a garantir a sua completude, exatidão e conformidade com as normas APA;

- b) A indicação do DOI (Digital Object Identifier), sempre que existente, é fortemente recomendada;
- c) A Biblioteca da Universidade do Algarve disponibiliza regularmente sessões de formação, úteis no âmbito da escrita académica e da referenciação de fontes. Informação adicional pode ser consultada em: <https://www.ualg.pt/formacao-da-biblioteca>

3.3 Organização genérica de um trabalho final de Mestrado ou Doutoramento

Figura 3.1: Elementos genéricos de um Trabalho Final de Mestrado ou Doutoramento



3.3.1 Parte Pré-textual

3.3.1.1 Capa e lombada

A capa deverá respeitar o formato do Modelo I previsto no Anexo II do Regulamento n.º 114/2023 com as adaptações propostas no Apêndice I deste Guia.

3.3.1.2 Folha de Rosto

A folha de rosto deverá respeitar o formato do Modelo II previsto no Anexo II do Regulamento n.º 114/2023 com as adaptações propostas no Apêndice II deste Guia.

3.3.1.3 Declaração de Autoria e direitos de cópia

A declaração de autoria e direitos de cópia deverá respeitar o estipulado no ponto 4.2 do Anexo II do Regulamento n.º 114/2023 com as adaptações propostas no Apêndice III deste Guia.

3.3.1.4 Dedicatória e Agradecimentos

Estas secções são opcionais, ocupando páginas separadas, dirigidas a quem contribuiu de forma muito pessoal para o êxito do trabalho. Não requerem cabeçalho, mas devem ser paginadas em numeração romana. O texto a incorporar não necessita de uma formatação idêntica ao resto do trabalho, mas deve respeitar as margens mínimas permitidas. Ornamentos gráficos ou figuras não são permitidos.

Notas adicionais:

- a) Nos agradecimentos deve-se mencionar, de forma objetiva, as pessoas ou entidades que contribuíram de alguma forma para a conclusão do trabalho. Incluem-se geralmente nesta rubrica as palavras de gratidão para com o(s) orientador(es) e outras pessoas que auxiliaram na realização da tese.
- b) Caso a investigação tenha recebido apoio de entidades (públicas ou privadas) para a sua realização, a menção ao tipo de apoio financeiro obtido deverá ser incluída na página dos agradecimentos. Deverá também incluir a identificação da respetiva entidade financiadora, de acordo com as normas por ela estabelecidas.

3.3.1.5 Resumo (abstract)

De acordo como Anexo I do Regulamento 114/2023, o resumo deve ser escrito em português e em inglês. Trabalhos escritos em inglês deverão ser acompanhados de um resumo em português com uma extensão de, pelo menos, 1000 palavras. O apêndice IV deste Guia apresenta uma sugestão genérica para a articulação do conteúdo do resumo.

3.3.1.6 Índice Geral

O Índice Geral serve de guia de consulta da tese. Assim, a sua apresentação deve incluir uma lista detalhada de todos os capítulos, secções e subsecções do trabalho e as respetivas páginas. Os apêndices V e VI (especificamente pensados para alguns formatos de tese doutoral) apresentam uma proposta de organização desta parte do trabalho final.

3.3.1.7 Índice de Figuras

O Índice de Figuras, quando aplicável, deve ser apresentado por ordem numérica, incluindo o título completo de cada figura e a respetiva página. Qualquer material ilustrativo inserido no trabalho (designadamente imagens, mapas, esquemas, diagramas ou outros elementos visuais) deve apresentar boa qualidade e ser identificado como figura. O Apêndice VII do presente Guia apresenta uma sugestão genérica para a apresentação deste índice.

3.3.1.8 Índice de Tabelas

O Índice de Tabelas segue uma estrutura semelhante à do Índice de Figuras, devendo ser ajustado à natureza específica deste tipo de elemento, utilizado para apresentar e sintetizar informação. Contudo, a numeração das figuras e das tabelas deve obedecer a sequências numéricas distintas.

O Apêndice VIII do presente Guia apresenta uma sugestão genérica para a apresentação deste índice.

3.3.1.9 Lista de Abreviaturas

Sempre que seja necessário recorrer a abreviaturas, siglas ou símbolos, estes devem ser apresentados numa lista autónoma, a incluir na parte pré-textual da tese. Todas as abreviaturas, siglas e símbolos utilizados no corpo do texto devem constar dessa lista, acompanhados da respetiva designação por extenso. Regra geral, as siglas escrevem-se com letras maiúsculas e sem pontos, conforme exemplificado no Apêndice IX.

A menção repetida de uma determinada sigla ou abreviatura ao longo da tese dispensa a indicação simultânea do seu significado por extenso, uma vez que este deve acompanhar a respetiva sigla ou abreviatura apenas na primeira ocorrência em cada capítulo. Apresentam-se, ainda, no Apêndice X, exemplos de termos, expressões e abreviaturas em latim, dado o seu uso frequente em trabalhos académicos.

3.3.2 Parte Textual

A estrutura típica de um trabalho de investigação inclui, na parte textual, os seguintes elementos:

- 1) Introdução;
- 2) Revisão de literatura;
- 3) Metodologia;
- 4) Resultados;
- 5) Discussão;
- 6) Conclusões.

Notas adicionais:

- a) Em alguns casos, a discussão pode ser apresentada conjuntamente com os resultados ou integrada nas conclusões, sempre que tal opção se revele adequada à natureza do trabalho;
- b) No caso das teses de doutoramento organizadas sob a forma de compilação de trabalhos de investigação, sempre que possível, a estrutura supra deve ser adotada em cada um dos estudos que integram a tese;
- c) O corpo do texto deve evitar a inclusão de informação que não seja essencial para a sua compreensão imediata. Assim, textos, figuras ou tabelas de natureza complementar podem ser apresentados na parte pós-textual, na secção de apêndices, quando produzidos pelo estudante, ou na secção de anexos, quando produzidos por terceiros.

- d) Em casos muito particulares, a estrutura típica pode ser modificada, mediante fundamentação científica e concordância da equipa de orientação, em função da área disciplinar, da modalidade do trabalho e da abordagem metodológica adotada.

3.3.2.1 Introdução

A introdução tem como objetivo apresentar informações essenciais para a compreensão do trabalho, designadamente: (i) a apresentação do tema ou problema a investigar; (ii) a explicitação da sua relevância e lacunas na literatura; (iii) a indicação das questões e dos objetivos de investigação; (iv) a síntese das opções metodológicas adotadas; e (v) a apresentação da estrutura do trabalho.

No caso das teses de doutoramento organizadas sob a forma de compilação de trabalhos de investigação, a introdução deve ainda explicitar a articulação e a coerência deles.

3.3.2.2 Revisão de Literatura

A revisão da literatura tem como objetivo apresentar o estado da arte no domínio de investigação em que o trabalho se insere, identificar as principais lacunas existentes e enquadrar a relevância do estudo a desenvolver. Deve, por isso, centrar-se nos trabalhos mais relevantes para o tema em análise, devidamente referenciados, permitindo sustentar as questões e os objetivos de investigação, fundamentar as opções metodológicas e apoiar a posterior discussão dos resultados.

Esta secção não deve consistir num mero resumo sequencial dos diversos trabalhos consultados. Pretende-se, antes, que o estudante construa uma narrativa crítica e integradora, capaz de articular a literatura existente de forma coerente, evidenciar convergências e divergências entre os estudos analisados e demonstrar claramente a necessidade de uma nova investigação.

No caso das teses de doutoramento organizadas sob a forma de compilação de trabalhos de investigação, a revisão da literatura poderá ser apresentada num capítulo autónomo ou integrada em cada um dos estudos que compõem a tese.

3.3.2.3 Metodologia da Investigação

A metodologia de investigação deve descrever, de forma clara e fundamentada, os métodos e as técnicas adotados no desenvolvimento do trabalho. Esta secção deve permitir ao leitor compreender o percurso seguido para a obtenção dos resultados, bem como avaliar a adequação das opções metodológicas face às questões e aos objetivos de investigação definidos.

Neste capítulo sugere-se a apresentação dos seguintes elementos, quando aplicáveis: o desenho da investigação; o contexto do estudo; a população ou universo; as unidades de análise e observação; os critérios de inclusão e exclusão na amostra; a estratégia e as técnicas de amostragem ou seleção de casos; a dimensão e composição da amostra; os procedimentos de recrutamento; as técnicas e instrumentos de recolha de dados; os procedimentos de análise; as questões éticas; e os critérios de qualidade, validade, fiabilidade ou rigor metodológico

No caso das teses de doutoramento organizadas sob a forma de compilação de trabalhos de investigação, a metodologia poderá ser apresentada num capítulo autónomo ou integrada em cada um dos estudos que compõem a tese.

3.3.2.4 Resultados

Este capítulo apresenta os resultados obtidos, bem como os procedimentos adotados para a sua obtenção. Para além da apresentação dos resultados decorrentes da aplicação da metodologia de investigação, esta secção pode incluir uma caracterização dos dados recolhidos, sempre que tal se revele pertinente para a compreensão e interpretação dos resultados.

3.3.2.5 Discussão

Os principais objetivos deste capítulo são: (i) interpretar o significado dos resultados obtidos; (ii) relacioná-los com os resultados de estudos anteriores, discutindo convergências, divergências ou novas perspetivas; e (iii) desenvolver uma análise crítica que evidencie a sua pertinência para o avanço do conhecimento no domínio em estudo.

Caso o estudante assim o entenda, a discussão pode ser integrada no capítulo de resultados, sendo os resultados discutidos à medida que são apresentados, ou, em alternativa, incorporada no capítulo das conclusões.

3.3.2.6 Conclusões

A conclusão deve estabelecer uma articulação clara com a introdução, retomando as questões e os objetivos de investigação inicialmente formulados e evidenciando em que medida foram respondidos ou alcançados. Deve, igualmente, explicitar de que forma a metodologia adotada permitiu sustentar os resultados obtidos.

Este capítulo deve, ainda, apresentar uma síntese global do trabalho desenvolvido, contemplando, de forma articulada, os principais aspetos do percurso de investigação: as questões e os objetivos definidos, a abordagem metodológica seguida e os resultados mais relevantes. Para além disso, a conclusão deve destacar os principais contributos, quer do ponto de vista científico, quer, quando aplicável, ao nível da definição de políticas ou da prática das organizações. Deve ainda identificar as principais limitações do trabalho e apresentar sugestões para investigação futura.

No caso das teses de doutoramento organizadas sob a forma de compilação de trabalhos de investigação, a conclusão deve assumir uma função integradora, articulando as conclusões parciais dos vários estudos numa visão global e coerente do contributo científico do doutoramento.

3.3.3 Parte Pós-textual

A parte pós-textual de um trabalho de investigação inclui tipicamente as referências bibliográficas, os apêndices e os anexos.

3.3.3.1 Referências

A lista de referências é constituída por todas as obras e fontes citadas ao longo do trabalho, devendo ser apresentada em capítulo autónomo no final do documento, antes dos apêndices e dos anexos. Esta lista deve ser elaborada de acordo com o estilo APA, conforme indicado no ponto 3.2 do presente Guia.

No caso das teses de doutoramento organizadas sob a forma de compilação de trabalhos de investigação, a lista de referências pode ser apresentada num capítulo autónomo no final da tese ou, em alternativa, integrada no final de cada um dos estudos que a compõem, em secção própria.

3.3.3.2 Apêndices

Os apêndices destinam-se a reunir materiais complementares produzidos pelo estudante que, embora relevantes para a compreensão do trabalho de investigação, não são essenciais à leitura contínua da sua parte textual.

Quando exista mais do que um apêndice, a sua identificação deve ser sequencial, com recurso a algarismos romanos, de acordo com a ordem pela qual são referidos no texto, por exemplo: Apêndice I, Apêndice II, entre outros. Por outro lado, as figuras e tabelas incluídas em cada apêndice, devem ser numeradas com algarismos árabes e devidamente legendadas. Para a sua numeração, devem utilizar-se dois elementos separados por um ponto. Por exemplo, em “Figura I.3”, o primeiro elemento identifica o apêndice em que a figura se insere, enquanto o segundo corresponde ao número de ordem da figura nesse apêndice. Todos os apêndices devem ser apresentados após a lista de referências e devem seguir a paginação sequencial do trabalho.

3.3.3.3 Anexos

Os anexos destinam-se a incluir materiais complementares que não foram produzidos pelo estudante e que, embora relevantes para a contextualização e/ou fundamentação de aspetos abordados no trabalho de investigação, não são essenciais à leitura contínua da parte textual do trabalho.

Quando exista mais do que um anexo, a sua identificação deve ser sequencial, através de letras maiúsculas, de acordo com a ordem pela qual são referidos no texto, por exemplo: Anexo A, Anexo B, entre outros. Tal como acima, as figuras e tabelas incluídas em cada anexo devem ser numeradas e devidamente legendadas. Para a sua numeração, devem utilizar-se uma letra e um número separados por um ponto. Por exemplo, em “Figura A.3”, a letra identifica o anexo em que a figura se insere, enquanto o número corresponde ao número de ordem da figura nesse anexo. Todos os anexos devem ser apresentados após os apêndices e devem seguir a paginação sequencial do trabalho.

3.3.4 Considerações sobre o estilo de redação

Os trabalhos devem ser redigidos num estilo claro, preciso, objetivo e sóbrio. A primeira pessoa do singular pode ser utilizada apenas quando o estudante descreve ações, decisões, opções metodológicas ou interpretações pelas quais é responsável, como, por exemplo, “neste estudo, analisei...” ou “optei

por realizar entrevistas semiestruturadas”, sendo desejável o uso da terceira pessoa sempre que possível. Deve evitar-se o recurso excessivo à adjetivação, em particular quando esta introduza juízos de valor ou comprometa a neutralidade do discurso académico, como nas expressões “este conceito extraordinário” ou “o excelente autor”. Do mesmo modo, deve ser evitado o uso de advérbios de modo que acrescentem subjetividade ou ênfase injustificada, como em “os resultados demonstram claramente que este é o melhor método”. Recomenda-se ainda a eliminação de expressões vagas, tais como “parece ser” ou “é possível que”, quando não sejam devidamente fundamentadas. Devem, igualmente, evitar-se expressões enfáticas, como “é evidente que”, “sem dúvida que” ou “obviamente”, por poderem comprometer a objetividade e o rigor científico do texto. Finalmente, deve privilegiar-se o uso de frases curtas e claras, centradas num argumento principal. Ao mesmo tempo, frases relacionadas com o mesmo assunto devem ser reunidas num único parágrafo, evitando-se, sempre que possível, parágrafos constituídos por apenas uma frase.

4. O TRABALHO FINAL DE MESTRADO

4.1 Introdução

O grau de mestre visa dotar os estudantes de conhecimentos académicos especializados, desenvolvidos através da investigação, da realização de projetos ou estágios, promovendo simultaneamente competências profissionais que evidenciem uma compreensão avançada da respetiva área científica. Por outro lado, em conformidade com a legislação em vigor, a obtenção do grau de mestre na Faculdade de Economia da Universidade do Algarve exige a discussão pública de um trabalho final, realizada individualmente, perante um júri designado para o efeito.

O trabalho final de mestrado pode assumir um dos seguintes três formatos: dissertação, relatório de trabalho de projeto ou relatório de estágio. As secções seguintes apresentam, de forma sintética, os principais aspetos de cada uma destas modalidades.

4.2 Dissertação

A dissertação consiste no desenvolvimento de um tema de investigação enquadrado na área científica do mestrado. Neste tipo de trabalho, o estudante deve demonstrar maturidade científica, rigor técnico e capacidade de utilizar, de forma adequada, fontes científicas fidedignas. Embora não se exija que uma dissertação de mestrado produza um contributo científico original com a amplitude esperada de uma tese de doutoramento, o trabalho deve ser original, especialmente realizado para a obtenção do grau e revelar capacidade de análise, aplicação ou desenvolvimento autónomo do conhecimento.

A dissertação pode assumir um formato tradicional ou um formato orientado para publicação. O formato tradicional caracteriza-se, em geral, por uma apresentação mais extensa e descritiva dos conteúdos, organizada em capítulos e de acordo com a estrutura ilustrada na Figura 3.1 do presente Guia. O formato orientado para publicação tende a ser mais conciso, privilegiando a apresentação clara do problema de investigação, da metodologia adotada, dos resultados obtidos e do contributo do estudo.

Independentemente do formato adotado, a dissertação pode concretizar-se através de diferentes abordagens, tais como um estudo empírico, um estudo de caso, o desenvolvimento de um método ou modelo teórico, ou a realização de um inquérito. A dissertação pode ainda assumir a forma de uma revisão sistemática da literatura ou de outra modalidade de síntese de evidência cientificamente reconhecida, desde que sejam explicitados e justificados o protocolo, a estratégia de pesquisa, os critérios de elegibilidade, os procedimentos de seleção, a avaliação da qualidade dos estudos e o método de síntese.

4.3 Trabalho de Projeto

O trabalho de projeto consiste na aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do mestrado à formulação de soluções inovadoras e/ou recomendações destinadas à resolução de um problema de natureza prática ou orientado para o contexto organizacional enquadrado nas áreas de conhecimento do

ciclo de estudos. Neste sentido, o trabalho de projeto deve integrar sempre componentes de natureza científica e técnica, aplicadas a situações de interesse prático. Deve, igualmente, envolver a recolha de informação pertinente e de bibliografia relevante, a seleção fundamentada das metodologias e ferramentas a utilizar, a conceção e o desenho da solução proposta, o seu teste, sempre que possível, e a análise crítica dos resultados obtidos, confrontando-os com os objetivos e as especificações inicialmente definidos.

Neste enquadramento, o relatório de trabalho de projeto deve:

- a) apresentar a contextualização do problema e dos objetivos a alcançar, de modo a permitir a avaliação da sua pertinência e relevância;
- b) incluir uma síntese crítica da literatura científica internacional e da documentação relevante, que sirva de enquadramento teórico e metodológico ao trabalho;
- c) apresentar uma exposição detalhada do diagnóstico do problema, bem como das opções metodológicas e técnicas propostas para a sua resolução;
- d) conter uma síntese conclusiva que sistematize e avalie criticamente as soluções e/ou recomendações propostas.

4.4. Relatório de Estágio

O estágio constitui uma modalidade de conclusão do grau de mestre que privilegia a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do ciclo de estudos a contextos profissionais reais. Esta modalidade recorre a metodologias adequadas e promove a articulação entre a formação académica e a prática profissional num determinado setor.

Os estágios curriculares são desenvolvidos em instituições públicas ou privadas e configuram uma experiência de natureza profissional. O seu objetivo é proporcionar aos estudantes contacto direto com a realidade organizacional e com o mercado de trabalho, permitindo-lhes consolidar os conhecimentos adquiridos, desenvolver competências profissionais e favorecer uma integração socioprofissional mais eficaz.

Em linha com as restantes modalidades de trabalho final de mestrado, a elaboração do relatório de estágio requer que o estudante demonstre de que forma mobilizou componentes de natureza científica e técnica no âmbito das atividades desenvolvidas. Para esse efeito, o relatório deve integrar informação pertinente, bibliografia relevante e uma seleção fundamentada das metodologias adequadas à temática abordada durante o estágio.

O relatório de estágio deve, então, apresentar uma estrutura semelhante à do relatório de trabalho de projeto, com as adaptações necessárias à especificidade da experiência profissional realizada. Para além desses elementos, deve incluir:

- a) Uma apresentação da entidade onde decorreu o estágio, contemplando, sempre que pertinente, a sua história, atividade, enquadramento institucional e estrutura organizacional;
- b) A descrição do setor, serviço ou departamento onde decorreu o estágio.

4.4.1. Especificidades da modalidade de estágio curricular para terminar o grau de mestre

Dada a sua natureza, o relatório de estágio apresenta ainda as seguintes especificidades:

- a) O estágio não deve ser confundido com um contrato de trabalho. Consequentemente, os estagiários não têm direito a remuneração nem a outros benefícios pela atividade desenvolvida no âmbito do estágio.
- b) O estágio implica a integração institucional do estudante numa entidade de acolhimento, pública ou privada, com ou sem fins lucrativos. A duração do estágio varia entre 640 horas, quando a unidade curricular corresponde a 60 ECTS, e 320 horas, quando a unidade curricular corresponde a 30 ECTS.
- c) A realização do estágio exige a assinatura de um protocolo tripartido entre a entidade de acolhimento, a Faculdade de Economia e o estudante. O protocolo-tipo encontra-se disponível no Apêndice XI.

Informação adicional sobre os estágios e a sua natureza encontra-se disponível no Apêndice XII.

4.5 aspetos adicionais

Chama-se ainda a atenção dos mestrandos para os seguintes aspetos:

- a) Registo do trabalho final: os estudantes devem submeter, junto do Secretariado de Apoio aos Segundos Ciclos da Faculdade de Economia, o projeto de mestrado, previamente aprovado e assinado pelos orientadores que acompanharão o trabalho. A data-limite para a entrega deste projeto será comunicada, em cada ano académico, pelo Secretariado de Apoio aos Segundos Ciclos. A estrutura-tipo do projeto de mestrado encontra-se disponível no Apêndice XIII do presente Guia.
- b) Entrega do trabalho final: o pedido de realização de provas deve ser efetuado mediante o preenchimento de formulário próprio, em conformidade com o disposto no artigo 21.º do Regulamento n.º 114/2023. A entrega do trabalho, nos termos previstos no regulamento, deve ser realizada junto do Secretariado de Apoio aos Segundos Ciclos da Faculdade de Economia, até à data-limite definida no calendário escolar do ano letivo aplicável.

5. A TESE DE DOUTORAMENTO

5.1 Introdução

Os programas de doutoramento representam o mais elevado nível de formação académica, exigindo a conclusão com sucesso do plano de estudos e a defesa pública de uma tese original. Espera-se que os doutorandos demonstrem domínio aprofundado da sua área científica, competências avançadas de investigação e capacidade para desenvolver trabalho inovador que contribua para o avanço do conhecimento. Para além disso, devem evidenciar pensamento crítico, autonomia intelectual e aptidão para comunicar e aplicar o saber, promovendo o progresso científico, social e cultural.

5.2 Organização da Tese

Nos termos do artigo 27.º do Regulamento n.º 114/2023, o trabalho conducente ao grau de doutor pode assumir a forma de uma tese original, especialmente elaborada para esse fim, ou, em alternativa e em condições de exigência equivalentes, a forma de uma compilação devidamente enquadrada de trabalhos de investigação, nos termos previstos no referido Regulamento. Neste contexto, devem os alunos de doutoramento ter em consideração os seguintes aspetos:

a) Tese original: A tese original deve constituir um trabalho científico coerente, integrado e adequado à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade. Pode adotar uma organização monográfica ou ser estruturada em torno de vários estudos de investigação originais. Em particular:

- Na organização monográfica, a tese desenvolve de forma articulada e sequencial o problema e os objetivos de investigação, as questões ou hipóteses de investigação (quando aplicável), o enquadramento teórico, a metodologia, os resultados e a respetiva discussão, seguindo, com as necessárias adaptações, a estrutura geral ilustrada na Figura 3.1 do presente Guia.
- Na organização por estudos, os diferentes capítulos podem corresponder a trabalhos de investigação originais, designadamente manuscritos, artigos científicos ou capítulos de livros, publicados ou não publicados, desde que se integrem no projeto de investigação doutoral e contribuam para os objetivos gerais da tese. Neste caso, a parte textual deve incluir: um capítulo introdutório, no qual se procede ao enquadramento global da investigação, se identificam o problema, os objetivos e, quando aplicável, as questões ou hipóteses de investigação, e se apresenta a articulação entre os diferentes estudos; os capítulos correspondentes aos diferentes estudos que integram a tese; um capítulo final de discussão e conclusão integradas, no qual se analisam conjuntamente os principais resultados, os contributos científicos, teóricos, metodológicos ou aplicados da investigação, as suas limitações e as possibilidades de investigação futura. Quando tal se revele pertinente e acrescente valor ao trabalho, sem introduzir redundâncias desnecessárias, a tese pode ainda incluir capítulos autónomos de revisão da literatura e/ou de metodologia. A lista de referências

pode ser apresentada no final da tese ou no final de cada capítulo correspondente a um estudo, devendo, em qualquer caso, ser adotada uma solução coerente e uniforme em todo o documento. A eventual inclusão de trabalhos publicados, aceites para publicação ou elaborados em coautoria deve respeitar as normas aplicáveis em matéria de autoria, propriedade intelectual e direitos de publicação, devendo ser claramente identificada a contribuição individual do doutorando.

b) Compilação de trabalhos de investigação: em alternativa à tese original, e em condições de exigência equivalentes, pode ser apresentada uma compilação, devidamente enquadrada, de um conjunto coerente e relevante de trabalhos de investigação já publicados ou aceites para publicação em revistas com comités de seleção de reconhecido mérito internacional, nos termos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 27.º do Regulamento n.º 114/2023. A compilação deve constituir um conjunto científico coerente e não uma mera justaposição de publicações. Para esse efeito, deve incluir um enquadramento global que explicita o tema, os objetivos da investigação e a articulação entre os trabalhos apresentados, bem como uma discussão e conclusão integradas dos seus principais resultados, contributos, limitações e implicações.

5.3 Aspetos adicionais

No âmbito das teses de doutoramento, devem ser observados os seguintes procedimentos e requisitos:

- a) Registo do projeto final de tese: os estudantes devem submeter, junto do Secretariado de Apoio ao Terceiro Ciclo da Faculdade de Economia, o projeto de tese de doutoramento, previamente aprovado e assinado pelos orientadores que acompanharão o trabalho. A data-limite para a entrega deste projeto será comunicada, em cada ano académico, pelo Secretariado de Apoio ao Terceiro Ciclo. A estrutura-tipo do projeto de tese de doutoramento encontra-se disponível no Apêndice XIV do presente Guia;
- b) Registo do tópico do projeto de tese de doutoramento: após a aprovação do projeto de tese, os estudantes de doutoramento devem submeter, junto do Secretariado de Apoio ao Terceiro Ciclo da Faculdade de Economia, o formulário de registo do tópico do projeto de tese. A estrutura deste formulário encontra-se disponível no Apêndice XV do presente Guia;
- c) Entrega da tese: o pedido de realização de provas deve ser efetuado mediante o preenchimento de formulário próprio, em conformidade com o disposto no artigo 38.º do Regulamento n.º 114/2023. A entrega física da tese deve ser realizada junto da Divisão de Formação Avançada dos Serviços Académicos, no Campus de Gambelas, até à data-limite definida no calendário escolar do ano letivo aplicável;
- d) Trabalhos em coautoria: caso a tese inclua algum trabalho de investigação, capítulo ou artigo elaborado em coautoria com autores que não integrem a equipa de orientação, deve ser incluída a identificação explícita desses coautores, a respetiva afiliação institucional e a indicação clara

do contributo do estudante para o trabalho. Esta informação deve constar no final do respetivo capítulo ou artigo;

- e) Trabalhos publicados ou aceites para publicação: nos casos em que a tese integre trabalhos de investigação já publicados ou aceites para publicação, deve ser indicada a respetiva referência bibliográfica completa, incluindo o DOI, quando exista. Deve ainda ser mencionado, sempre que aplicável, que o trabalho é reproduzido com autorização do editor e que se encontra sujeito às condições de direitos de autor por este definidas;
- f) Direitos de autor e copyright: nas teses que reproduzam estudos já publicados por editores aos quais tenham sido transferidos direitos de cópia, a Declaração de Autoria e Copyright, referida no ponto 3.3.1.3 do presente Guia, deve identificar claramente os capítulos relativamente aos quais o copyright pertence ao autor da tese e aqueles que são reproduzidos com autorização dos editores originais, estando, por conseguinte, sujeitos às respetivas restrições de reprodução e divulgação;
- g) Embargo da tese: sempre que necessário para salvaguardar direitos de autor, direitos de cópia ou outros requisitos editoriais, o autor da tese pode solicitar um período de embargo da sua divulgação pública;
- h) Autorizações e requisitos editoriais: as autorizações para utilização dos artigos, designadamente as concedidas por coautores ou editores, bem como outros requisitos editoriais relacionados com direitos de autor, devem ser anexadas à tese ou expressamente mencionadas no respetivo texto;
- i) Versão dos artigos incluídos na tese: independentemente da forma de organização da tese, nos casos em que os capítulos correspondem a artigos científicos, publicados ou não publicados, a versão incluída na tese deve corresponder, preferencialmente, ao manuscrito final do autor e sempre de acordo com as orientações da(s) respetiva(s) editora(s). Independentemente do estado de publicação do artigo, o estudante deve proceder às adaptações formais necessárias para garantir a coerência interna da tese e o cumprimento das normas de formatação, citação e referenciação bibliográfica constantes do presente guião.
- j) Estudos em formato de capítulos de livros científicos: aplica-se o disposto na alínea i) com as devidas adaptações.

BIBLIOGRAFIA

American Psychological Association. (2025). *Style and grammar guidelines*. <https://apastyle.apa.org/style-grammar-guidelines>

Universidade do Algarve. (2023). *Regulamento dos ciclos de estudos conducentes aos graus de mestre e de doutor da Universidade do Algarve* (Regulamento n.º 114/2023). <https://www.ualg.pt/sites/default/files/inline-files/regulamento%20de%20atribui%C3%A7%C3%A3o%20de%20grau%20de%20mestre%20e%20doutor.pdf>

Universidade do Algarve. (2020). *Código de ética*. <https://www.ualg.pt/sites/default/files/documentos/2020-07/codigo-de-etica-da-universidade-do-algarve.pdf>

Universidade do Algarve. (2012). *Regulamento de estágios – Mestrados*. https://www.ualg.pt/sites/ualg.pt/files/fe/2_ciclo_regulamentos/regulamento_de_estagio.pdf

Universidade do Algarve. (n.d.). *Política de proteção de dados e de privacidade*. Consultado em 5 de maio de 2026, em <https://www.ualg.pt/politica-de-protecao-de-dados-e-de-privacidade>

Universidade do Algarve. (n.d.). *Comissão de ética*. Consultado em 5 de maio de 2026, em <https://www.ualg.pt/comissao-de-etica>

APÊNDICES

Os apêndices assinalados com * são de adoção obrigatória conforme o Regulamento n.º 114/2023, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 16, de 23 de janeiro de 2023. Os restantes, identificados com †, servem unicamente como exemplo e não como regra de procedimento.

Apêndice I – Modelo de Capa da Tese e Lombada *

Nome Título Ano	NOME DO CANDIDATO TÍTULO (subtítulo)  UNIVERSIDADE DO ALGARVE FACULDADE DE ECONOMIA ANO
---	--

Apêndice II – Modelos da Folha de Rosto *

NOME DO CANDIDATO

TÍTULO
(subtítulo)

Mestrado/Doutoramento em (....)
(Especialidade em *(se aplicável)*)¹

Trabalho efetuado sob a orientação de:



UNIVERSIDADE DO ALGARVE
FACULDADE DE ECONOMIA
ANO

¹ NOTA: A especialidade, se aplicável, consta do Boletim de Registo do Tema da Tese

Apêndice III – Declaração de Autoria e Copyright *

(ponto 4.2 do Anexo I do Regulamento n.º 114/2023)

III.1 Declaração de Autoria e Copyright para teses que não tenham dado origem a qualquer publicação

TÍTULO DA TESE

.....

Declaração de Autoria do Trabalho

Declaro ser o(a) autor(a) deste trabalho, que é original e inédito. Autores e trabalhos consultados estão devidamente citados no texto e constam da listagem de referências incluída.

(Nome Completo do(a) autor(a))

.....

(assinatura)

Direitos de cópia ou Copyright

© **Copyright:** (...Nome Completo do(a) autor(a)...).

A Universidade do Algarve reserva para si o direito, em conformidade com o disposto no Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, de arquivar, reproduzir e publicar a obra, independentemente do meio utilizado, bem como de a divulgar através de repositórios científicos e de admitir a sua cópia e distribuição para fins meramente educacionais ou de investigação e não comerciais, conquanto seja dado o devido crédito ao autor e editor respetivos.

III.2 Declaração de Autoria e Copyright para teses que tenham dado origem a publicações

TÍTULO DA TESE

.....

Declaração de Autoria do Trabalho

Declaro que esta tese constitui um trabalho original da minha autoria. A investigação aqui apresentada foi realizada por mim, e todas as fontes consultadas encontram-se devidamente citadas e incluídas na lista de referências.

Esta tese inclui [indicar número] estudos, dos quais [indicar número] foram publicados em revistas científicas com revisão por pares [adaptar caso inclua capítulos de livros] durante o decorrer do programa de doutoramento, enquanto [indicar número] se encontra(m) atualmente em preparação para submissão ou em processo de submissão. O estado de cada estudo encontra-se claramente indicado no Anexo I.

Esta tese não foi submetida para obtenção de qualquer outro grau académico ou qualificação nesta ou em qualquer outra instituição.

(Nome Completo do(a) autor(a))

.....
(assinatura)

Direitos de cópia ou Copyright

© **Copyright:** (...Nome Completo do(a) autor(a)...).

A Universidade do Algarve reserva para si o direito, em conformidade com o disposto no Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, de arquivar, reproduzir e publicar a obra, independentemente do meio utilizado, bem como de a divulgar através de repositórios científicos e de admitir a sua cópia e distribuição para fins meramente educacionais ou de investigação e não comerciais, conquanto seja dado o devido crédito ao autor e editor respetivos.

Exemplo de ANEXO I complementar à Declaração de Direitos de Autor e Autorizações relativa aos estudos incluídos na tese, incluindo publicações científicas já publicadas.

A inclusão de artigos previamente publicados nesta tese está em conformidade com as políticas de direitos de autor e reutilização dos respetivos editores. No caso do artigo publicado pela Elsevier (Estudo 1), o editor declara explicitamente que os autores mantêm o direito de incluir o seu trabalho numa tese ou dissertação, desde que seja efetuado o devido reconhecimento da fonte e que o trabalho não seja publicado comercialmente. Além disso, a Elsevier confirma que a inclusão num repositório institucional é permitida desde que o artigo esteja incorporado na tese e não possa ser descarregado separadamente (Elsevier, 2025).

Da mesma forma, o artigo publicado pela Taylor & Francis (Estudo 3) encontra-se disponível sob uma licença Creative Commons de acesso aberto, que permite a reutilização da obra pelo autor, incluindo a sua incorporação numa tese de doutoramento, desde que seja atribuída a devida referência e que a publicação original seja claramente reconhecida (Taylor & Francis, 2026).

No caso do artigo (Estudo 2) publicado na revista xxxxxxxx, não foi possível identificar orientações explícitas relativas à inclusão de artigos publicados numa tese nas políticas de autor ou de direitos de autor disponibilizadas publicamente pela revista. Para garantir o pleno cumprimento dos requisitos do editor, foi obtida diretamente do Editor-Chefe, por correio eletrónico, autorização para incluir o manuscrito aceite nesta tese, desde que fossem fornecidos os devidos reconhecimentos. Uma cópia dessa correspondência encontra-se disponível mediante solicitação.

Em todos os casos, os artigos encontram-se integralmente referenciados, incluindo a indicação do DOI, e o respetivo estado de publicação é explicitamente indicado na tese. Assim, a inclusão destes trabalhos está em conformidade com as políticas publicadas pelos editores e com os padrões académicos estabelecidos para teses de doutoramento que incluam publicações.

Referências

Taylor & Francis (2026) *Copyright for journal authors*. Available at:

<https://authorservices.taylorandfrancis.com/publishing-your-research/moving-through-production/copyright-for-journal-authors/> (Accessed: 1 May 2026).

Elsevier (2025) *Can I use material from my Elsevier journal article within my thesis/dissertation?*

Available at: <https://www.elsevier.support/elsevier/answer/can-i-use-material-from-my-elsevier-journal-article-within-my-thesisdissertation> (Accessed: 1 May 2026).

Indicação dos estudos

Estudo 1

Referência completa xxx

Estudo 2

Referência completa xxx

Estudo 3

Referência completa xxx

Estudo 4

Em preparação para submissão

Apêndice IV – Resumo†

RESUMO

(Abstract)

Esta trabalho aborda o problema ...

O principal objetivo foi...

A investigação empírica analisou...

Os resultados permitem fazer uma caracterização...

Os factos identificados na investigação indicam que os problemas...

As conclusões apuradas levaram à apresentação de...

Palavras-chave / keywords: (máximo 6)

Apêndice V - Índice Geral †

Índice Geral	Pág.
Índice de Figuras.....	iv
Índice de Tabelas.....	v
Lista de Abreviaturas.....	vi
CAPÍTULO 1. INTRODUÇÃO.....	1
1.1 Definição do Tema ou Problema a Estudar.....	1
1.2 Relevância do Tema ou Problema.....	5
1.3 Objetivos de Investigação/Questões de Investigação/Hipóteses a Testar.....	6
1.4 Organização da Tese.....	8
CAPÍTULO 2. REVISÃO DA LITERATURA.....	10
2.1 Conceitos Gerais.....	10
2.1.1 Pesquisa e Seleção.....	11
2.1.2 Orientação.....	13
2.1.3 Características.....	17
2.2 Título de segunda ordem.....	20
2.2.1	
CAPÍTULO 3. METODOLOGIA.....	31
3.1 População e Amostra.....	31
3.2 Recolha de Dados/Desenho da Investigação	32
3.3 Organização e Instrumentos de Análise dos Dados	34
CAPÍTULO 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	37
4.1 Descrição da Amostra.....	39
4.2 Análise dos Dados.....	49
4.3 Teste(s) de Hipótese(s).....	54
4.3 Discussão.....	69
CAPÍTULO 5. CONCLUSÃO.....	80
5.1 Sumário.....	80
5.2 Contributos para a teoria e para a prática	107
5.3 Limitações e Pistas para Investigação Futura	109
BIBLIOGRAFIA.....	112
APÊNDICES.....	114
Apêndice I: questionário.....	115
Apêndice II: tabelas adicionais.....	117
ANEXOS.....	118
Anexo I: Dados Primários.....	119

Apêndice VI – Índice Geral Alternativo†

Exemplo do Índice de uma Tese de Doutorado Organizada por estudos científicos*

Resumo	Vi		
Índice de Figuras	vii	Metodologia	32
Índice de Tabelas	viii	Resultados e Discussão	35
		Conclusão	37
		Referências Bibliográficas	
CAPÍTULO 1. INTRODUÇÃO GERAL	1	CAPÍTULO 4. TÍTULO DO 3º ESTUDO	39
Introdução	1	Resumo	39
Contexto e motivação da tese	5	Introdução	
Objetivos		Revisão da Literatura	
Organização da Tese		Metodologia	43
Referências Bibliográficas	8	Resultados e Discussão	45
CAPÍTULO 2. TÍTULO DO 1º ESTUDO	9	Conclusão	46
Resumo	9	Referências Bibliográficas	49
Introdução	10	CAPÍTULO 5. CONCLUSÃO GERAL	53
Revisão da literatura	10	Discussão Geral	53
Metodologia	13	Contributos teóricos e práticos	53
Resultados e Discussão	15	Limitações e Linhas Futuras de Investigação	55
Conclusão	18	Referências Bibliográficas	56
Referências Bibliográficas	19	Apêndice I: Tabelas Adicionais	57
CAPÍTULO 3. TÍTULO DO 2º ESTUDO	27	Apêndice II: Dados Primários	62
Resumo	28		
Introdução	30		
Revisão da literatura			

* Não existe limite máximo para o número de estudos científicos a incluir numa tese de doutoramento. Por outro lado, geralmente, espera-se que o candidato produza um mínimo de três estudos neste tipo de formato.

Apêndice VII – Índice de Figuras†

ÍNDICE DE FIGURAS

	Página
2.1 Cenário das Principais Previsões Económicas para Portugal	24
2.2 Principais previsões da Comissão Europeia para Portugal (2024-2026).....	27
3.1 Resultados do Comércio Internacional de 2020.....	35
3.2 Distribuição da Produtividade por Região.....	40
4.1 Custos Horários do Trabalho na última década.....	56

Apêndice VIII – Índice de Tabelas†

ÍNDICE DE TABELAS

	Página
2.1 Cenário das Principais Previsões Económicas para Portugal	24
2.2 Principais previsões da Comissão Europeia para Portugal (2024-2026).....	27
3.1 Resultados do Comércio Internacional de 2020.....	35
3.2 Distribuição da Produtividade por Região.....	40
4.1 Custos Horários do Trabalho na última década.....	56

Apêndice IX – Lista de Abreviaturas †

(Siglas e símbolos quando aplicável)

LISTA DE ABREVIATURAS

ADL	Associação de Desenvolvimento Local
AECL	Associação Europeia de Comércio Livre
AEP	Associação Empresarial de Portugal
CE	Comunidade Europeia
FSE	Fundo Social Europeu
I&D	Investigação e Desenvolvimento
IDE	Investimento Direto Estrangeiro
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
PEDIP	Programa Estratégico de Dinamização e Modernização da Indústria Portuguesa
QCA	Quadro Comunitário de Apoio

Apêndice X – Lista com exemplos de Abreviaturas em Latim

É muito comum o uso de termos, expressões e abreviaturas em latim. Algumas são utilizadas, por exemplo, para evitar repetição de títulos e autores, no texto ou em nota de rodapé. No entanto, deve-se evitar o uso exagerado, uma vez que podem dificultar a leitura. Em alguns casos é preferível repetir tantas vezes quantas forem necessárias as indicações bibliográficas. Seguem-se alguns exemplos das expressões mais comuns em trabalhos científicos:

<i>cf.</i> (confer)	comparar, conferir
<i>e.g.</i> (exempli gratia)	por exemplo
<i>et al.</i> (et alia)	e outros
<i>etc.</i> (et caetera)	e o resto
<i>et seq.</i> (et sequens)	seguinte, que se segue
<i>ib.</i> , <i>ibid.</i> (ibidem)	na mesma obra já referida (quando se faz uma citação de um livro já citado)
<i>id.</i> (<i>idem</i>)	o mesmo autor, referido anteriormente
<i>i.e.</i> (<i>id est</i>)	isto é
<i>inter alia</i>	entre outros
<i>loc. cit.</i> (loco citato)	no lugar citado
<i>N.B.</i> (nota bene)	note bem
<i>op.cit.</i> (opus citatum)	na obra citada
<i>seq.</i> (sequentra)	seguinte no que se segue
<i>sic</i>	assim escrito (se houver erros no texto original, deve transcrevê-los exatamente como estão, mas deve colocar após o erro a expressão "sic", entre parênteses)
<i>v.</i> , <i>vs.</i> (versus)	contra
<i>v.g.</i> (verbi gratia)	por exemplo (igual a <i>e.g.</i>)
<i>viz.</i> (videlicet)	nomeadamente
<i>a posteriori</i>	posterior
<i>a priori</i>	anterior
<i>in situ</i>	no local
<i>sine qua non</i>	condição indispensável

Apêndice XI – Protocolo para a realização de estágio curricular/Extracurricular



Protocolo para a realização de estágio curricular/extracurricular

Entre:

(Nome da empresa), com sede em (País), (Morada), pessoa coletiva n.º (número), neste ato representada por (nome do representante), na qualidade de (cargo), com poderes para o ato, adiante designada por Entidade de Acolhimento;

E

Faculdade de Economia da Universidade do Algarve, com sede no Campus de Gambelas, Edifício 9, 8005-139 Faro, Portugal, pessoa coletiva n.º 505387271, neste ato representada pelo(a) Professor(a) Doutor(a) (nome do Diretor de Curso), Diretor(a) do Mestrado em (...), ao abrigo da delegação de competências conferida pelo Diretor da Faculdade de Economia da Universidade do Algarve, Professor Doutor Luís Serra Coelho, adiante designada por Instituição de Ensino Superior;

E

(Nome do(a) Estagiário(a)), maior de idade, residente em (morada), titular do passaporte n.º (número) e do número de identificação fiscal (número), adiante designado(a) por Estagiário(a).

Considerando que:

- a) A Entidade de Acolhimento desenvolve a sua atividade na área de (designação da atividade da empresa);
- b) A Instituição de Ensino Superior prossegue fins de ensino e formação, pretendendo estabelecer uma relação de cooperação com a Entidade de Acolhimento para a realização de um estágio curricular / extracurricular por parte de (nome do(a) Estagiário(a));
- c) A Entidade de Acolhimento manifesta interesse em colaborar com a Instituição de Ensino Superior para esse efeito;

É celebrado o presente Protocolo de Estágio Curricular / Extracurricular, que se rege pelas cláusulas seguintes:

Artigo 1.º

Objeto

A Entidade de Acolhimento compromete-se a proporcionar ao(à) Estagiário(a) um estágio curricular / extracurricular na sua área de formação, designadamente no âmbito do Mestrado em (...).

Artigo 2.º

Duração

O estágio terá a duração prevista de (...) meses, com início em (dia/mês/ano) e termo em (dia/mês/ano).

Apenas para estágios curriculares: o estágio realiza-se no segundo ano do ciclo de estudos conducente ao grau de mestre e compreende um mínimo de (...) horas de contacto, correspondentes a (...) ECTS.

Artigo 3.º

Natureza do estágio

A celebração e execução do presente Protocolo não gera nem pressupõe a constituição de qualquer vínculo laboral entre o(a) Estagiário(a) e a Entidade de Acolhimento.

Artigo 4.º

Suspensão e cessação

A Entidade de Acolhimento pode suspender ou determinar a cessação do estágio sempre que o(a) Estagiário(a) incumprir as regras e obrigações estabelecidas para a sua realização.

Para efeitos do número anterior, a Entidade de Acolhimento deverá comunicar a sua decisão, por escrito, com uma antecedência mínima de 10 dias úteis, indicando os respetivos fundamentos.

A Instituição de Ensino Superior e o(a) Estagiário(a) reconhecem que a interrupção justificada do estágio não confere direito a qualquer indemnização ou compensação.

A Instituição de Ensino Superior poderá determinar a cessação do estágio caso considere que a sua continuidade não salvaguarda o interesse académico ou formativo do(a) Estagiário(a).

Para efeitos do número anterior, a Instituição de Ensino Superior deverá comunicar a sua decisão, por escrito, com uma antecedência mínima de 10 dias úteis, indicando os respetivos fundamentos.

A Entidade de Acolhimento reconhece que a interrupção justificada do estágio não confere direito a qualquer indemnização ou compensação.

Artigo 5.º

Local e acompanhamento do estágio

O estágio decorrerá nas instalações da Entidade de Acolhimento situadas em (indicar morada).

(Nome do orientador da entidade de acolhimento) será o responsável pelo acompanhamento do estágio por parte da Entidade de Acolhimento, assegurando o acompanhamento regular das atividades desenvolvidas pelo(a) Estagiário(a).

Apenas para estágios curriculares: o responsável referido no número anterior assegurará os contactos necessários com (nome do orientador da Faculdade de Economia), docente orientador designado pela Instituição de Ensino Superior.

Artigo 6.º

Horário

O estágio será realizado de acordo com um horário previamente acordado por escrito entre a Entidade de Acolhimento e o(a) Estagiário(a).

Artigo 7.º

Deveres do(a) Estagiário(a)

O(A) Estagiário(a) compromete-se a realizar o estágio com diligência, empenho, assiduidade e pontualidade, devendo justificar, com a maior brevidade possível, quaisquer faltas ou ausências perante a Entidade de Acolhimento.

Artigo 8.º

Utilização de equipamentos e recursos

O(A) Estagiário(a) obriga-se a zelar pela boa conservação e utilização dos equipamentos, instalações e demais recursos disponibilizados pela Entidade de Acolhimento.

Artigo 9.º

Estatuto académico

A Entidade de Acolhimento reconhece que o(a) Estagiário(a) mantém a sua qualidade de estudante durante a realização do estágio, considerando justificadas as ausências motivadas pela necessidade de tratar de assuntos académicos junto da Instituição de Ensino Superior.

Artigo 10.º

Confidencialidade

A Instituição de Ensino Superior e o(a) Estagiário(a) comprometem-se a não divulgar quaisquer informações recolhidas, produzidas ou a que tenham acesso durante a realização do estágio sem o consentimento prévio e escrito da Entidade de Acolhimento.

Artigo 11.º

Seguro

A Instituição de Ensino Superior assegura que o(a) Estagiário(a) beneficia de cobertura através do seguro escolar ou de outro seguro aplicável durante todo o período de realização do estágio.

Artigo 12.º

Proteção de dados pessoais

O(A) Estagiário(a) autoriza a Entidade de Acolhimento a proceder ao tratamento dos dados pessoais necessários à execução do presente Protocolo.

A Entidade de Acolhimento compromete-se a utilizar os dados pessoais apenas para os fins diretamente relacionados com a gestão e execução do estágio.

A Entidade de Acolhimento garante ao(à) Estagiário(a) os direitos de acesso, retificação, atualização e demais direitos previstos na legislação aplicável em matéria de proteção de dados pessoais.

O tratamento de dados pessoais será efetuado em conformidade com o Regulamento (UE) 2016/679, de 27 de abril de 2016 (Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados), e demais legislação nacional aplicável.

Artigo 13.º

Relatório final

No termo do estágio, o(a) Estagiário(a) apresentará à Entidade de Acolhimento um relatório das atividades desenvolvidas durante o respetivo período.

Artigo 14.º

Disposição final

O presente Protocolo é celebrado em três exemplares originais, de igual teor e valor jurídico, destinando-se um exemplar a cada uma das Partes e um ao(à) Estagiário(a).

Feito em _____, aos ____ dias do mês de _____ de _____.

Pela Entidade de Acolhimento

Nome do representante

Pela Instituição de Ensino Superior

Nome do(a) Diretor(a) de Curso

O(A) Estagiário(a)

Apêndice XII – Detalhes sobre os estágios

1) Objetivos do estágio

São objetivos de um estágio curricular de Mestrado:

- a) Proporcionar aos estudantes contacto direto com práticas profissionais e formas de intervenção associadas às competências desenvolvidas ao longo do curso;
- b) Desenvolver a capacidade de utilizar instrumentos teóricos e metodológicos adequados à abordagem e resolução de problemas de natureza prática;
- c) Reforçar o pensamento crítico, a capacidade de análise de desafios complexos, a maturidade cognitiva, a consciência profissional, a interação social e as competências relacionais relevantes para o futuro desempenho profissional;
- d) Promover a articulação e o intercâmbio entre o meio académico e o setor profissional e empresarial.

2) Natureza e duração do estágio

O estágio curricular implica a integração institucional do estudante numa entidade de acolhimento pública ou privada, com ou sem fins lucrativos. O estágio realiza-se no segundo ano do curso de mestrado e deve ter uma duração mínima de:

- a) 640 horas, quando corresponda a 60 ECTS;
- b) 320 horas, quando corresponda a um número inferior de ECTS.

Os estágios curriculares não devem ser confundidos com contratos de trabalho. Consequentemente, os estagiários não têm direito a remuneração nem a outros benefícios pela atividade desenvolvida no âmbito do estágio. Não obstante, as entidades de acolhimento que, por razões de política interna ou outras, pretendam atribuir algum tipo de compensação ao estudante estagiário pela atividade desenvolvida são livres de o fazer, desde que os respetivos termos e condições sejam previamente acordados com o estudante. Por outro lado, o estágio pode cessar antes do prazo inicialmente acordado, mediante comunicação formal de denúncia por qualquer uma das partes, dirigida às restantes, com indicação dos motivos da cessação, não havendo lugar a qualquer compensação.

3) Responsabilidades do estagiário, da Direção do Curso, da entidade de acolhimento

Compete ao estudante estagiário:

- a) Propor uma entidade de acolhimento para a realização do estágio, desde que esta ofereça condições para o desempenho de funções compatíveis com a área científica do mestrado e com os conceitos, modelos e/ou técnicas estudados ao longo do curso;

- b) Elaborar o plano de estágio, seguindo as orientações da equipa de orientação. Este plano deve obrigatoriamente conter os objetivos da formação, as funções a desempenhar e os prazos de execução e ser devidamente assinado por todas as partes;
- c) Respeitar as normas internas da entidade de acolhimento, nomeadamente no que se refere ao horário, à segurança e saúde no trabalho e a outras condições acordadas;
- d) Manter uma conduta pessoal e profissional compatível com a dignidade da Universidade do Algarve e da Faculdade de Economia;
- e) Garantir a confidencialidade sobre todas as matérias de que tenha conhecimento, relacionadas com a atividade da entidade de acolhimento, durante e após o período de estágio;
- f) Elaborar uma versão provisória do relatório final de estágio, a submeter atempadamente à equipa de orientação. O aluno tem, ainda, de apresentar uma versão final deste relatório, a qual deve incorporar as recomendações da equipa de orientação;
- g) O estagiário não pode ter desenvolvido anteriormente atividades semelhantes às do estágio na mesma entidade ou noutra organização, com ou sem fins lucrativos.

Compete à Faculdade de Economia, através da Direção do Curso de Mestrado:

- a) Fornecer às entidades de acolhimento informação sobre a natureza do curso e os objetivos do estágio;
- b) Assegurar o acompanhamento do estudante durante o período de estágio, através de um Docente Orientador pertencente à Universidade do Algarve, que deve ser doutorado ou especialista de mérito reconhecido;
- c) Analisar os planos de estágio submetidos pelos estudantes, devidamente assinados pela equipa de orientação, para efeitos de aprovação final.

Compete à Entidade de Acolhimento:

- a) Conhecer os objetivos do curso e a sua correspondente aplicação profissional;
- b) Indicar um ponto focal na sua estrutura que possa apoiar o estudante durante o seu período de permanência na empresa/entidade;
- c) Proporcionar ao estudante a aplicação prática das competências adquiridas ao longo do percurso académico, bem como a sua integração em práticas profissionais;
- d) Fornecer à Faculdade de Economia um breve relatório escrito sobre o estágio realizado, apreciando o grau de aprendizagem do estudante e a qualidade da sua resposta às diferentes situações enfrentadas.

Apêndice XIII A – Proposta de Dissertação

Proposta de Dissertação	
Mestrado	
Nome do(a) estudante	
Número de estudante	
Correio eletrónico	
Título da dissertação	
Palavras-chave (até 5)	

1. Tópico de investigação e pergunta de partida

Delimitar o tópico do estudo. O tópico deve refletir-se no título provisório e ser suficientemente específico e exequível. Formular a pergunta de partida a que o estudo pretende responder. A pergunta deve ser clara, pertinente, concisa e exequível.

--

2. Revisão da literatura

Sintetizar criticamente o conhecimento existente sobre o que se pretende saber, explorar ou verificar, identificando convergências, divergências e lacunas relevantes.

--

3. Problema de investigação

Explicitar, com base na revisão da literatura e noutra informação relevante, o problema ou questão que conduz à necessidade de realizar um estudo.

--

4. Objetivo(s) de investigação

Definir o objetivo geral e, quando pertinente, os objetivos específicos, garantindo a sua coerência com a pergunta de partida e com o problema de investigação.

5. Perguntas e/ou hipóteses de investigação

Especificar o que se pretende saber, explorar, verificar ou testar. As perguntas e/ou hipóteses devem decorrer dos objetivos e orientar a recolha e análise dos dados.

6. Modelo teórico e/ou conceptual

Identificar as teorias, os modelos e/ou os conceitos que serão mobilizados e justificar a sua adequação ao problema e aos objetivos do estudo.

7. Metodologia

Indicar e justificar a abordagem metodológica — quantitativa, qualitativa ou de métodos mistos. Identificar e justificar as técnicas e os instrumentos de recolha de dados a utilizar, explicitando a sua adequação aos objetivos, perguntas e/ou hipóteses. Indicar e justificar as técnicas de análise dos dados. Identificar a população-alvo, definir os critérios de inclusão e exclusão e indicar a técnica de amostragem e o procedimento de seleção das unidades de observação. Quando não houver amostragem, justificar.

8. Contributos esperados

Explicitar os contributos esperados para o conhecimento científico e, quando aplicável, para as políticas públicas, as organizações e/ou as práticas profissionais.

12. Aspectos éticos

Identificar as questões de confidencialidade, proteção de dados, consentimento, propriedade intelectual e autorizações suscitadas pelo projeto e explicar como serão geridas.

13. Lista de referências bibliográficas

Apresentar as referências citadas na proposta, de acordo com a versão mais recente das normas APA.

14. Planeamento e calendarização do trabalho

Indicar, para cada tarefa ou atividade, o período previsto e o resultado, produto ou marco esperado.

Tarefa/atividade	Período/duração

Declarações

Do(a) mestrando(a):

Declaro que a proposta de trabalho apresentada é da minha autoria e que cumpre o disposto no Regulamento n.º 114/2023, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 16, de 23 de janeiro de 2023, bem como as normas constantes do Guia para a Elaboração de Trabalhos Finais da Faculdade de Economia e demais legislação aplicável.

.....

(Assinatura)

Data:/...../.....

.....

Do(s) orientador(es):

Declaro que aceito orientar a realização deste Trabalho Final de Mestrado segundo o plano apresentado pelo(a) mestrando(a).

(Nome completo em letra de imprensa)

(Nome completo em letra de imprensa)

(Assinatura)

(Assinatura)

(Afiliação institucional)

(Afiliação institucional)

(E-mail de contacto)

(E-mail de contacto)

Data:/...../.....

Apêndice XIII B – Proposta de Trabalho de Projeto

Mestrado	
Nome do(a) estudante	
Número de estudante	
Correio eletrónico	
Título do trabalho de projeto	
Palavras-chave (até 5)	

1. Tópico do projeto

Delimitar o domínio ou a área de intervenção do projeto. O tópico deve refletir-se no título provisório.

2. Problema prático

Descrever de forma concreta o problema prático ao qual o projeto pretende responder, identificando o contexto, os destinatários e as principais manifestações do problema.

3. Revisão da literatura

Sintetizar criticamente a literatura científica e, quando pertinente, a documentação técnica relevante sobre o problema prático identificado.

4. Relevância do problema prático

Justificar a importância de resolver o problema, apresentando evidência sobre a sua dimensão, consequências, urgência e/ou insuficiência das respostas existentes.

5. Objetivo(s) do projeto

Definir o objetivo geral do projeto e, quando pertinente, os seus objetivos específicos, garantindo a sua coerência com o problema prático

6. Solução proposta para o problema prático

A solução pode ser fundamentada em: a) literatura relevante (indicar que literatura será mobilizada para identificar, selecionar ou conceber a solução e justificar a sua relevância); e/ou b) recolha e análise de dados (Identificar e justificar as técnicas e os instrumentos de recolha de dados a utilizar. Indicar e justificar as técnicas de análise dos dados. Identificar a população-alvo, definir os critérios de inclusão e exclusão e indicar a técnica de amostragem e o procedimento de seleção das unidades de observação. Quando não houver amostragem, justificar).

7. Contributos esperados

Explicitar os contributos esperados do projeto para os destinatários, a organização, o setor de atividade, as políticas ou as práticas profissionais.

8. Aspectos éticos

Identificar as questões de confidencialidade, proteção de dados, consentimento, propriedade intelectual e autorizações suscitadas pelo projeto e explicar como serão geridas.

9. Lista de referências bibliográficas

Apresentar as referências citadas na proposta, de acordo com a versão mais recente das normas APA.

10. Planeamento e calendarização do trabalho

Tarefa/atividade	Período/duração

Declarações

Do(a) mestrando(a):

Declaro que a proposta de trabalho apresentada é da minha autoria e que cumpre o disposto no Regulamento n.º 114/2023, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 16, de 23 de janeiro de 2023, bem como as normas constantes do Guia para a Elaboração de Trabalhos Finais da Faculdade de Economia e demais legislação aplicável.

.....
(Assinatura)

Data:/...../.....

.....
Do(s) orientador(es):

Declaro que aceito orientar a realização deste Trabalho Final de Mestrado segundo o plano apresentado pelo(a) mestrando(a).

(Nome completo em letra de imprensa)

(Nome completo em letra de imprensa)

(Assinatura)

(Assinatura)

(Afiliação institucional)

(Afiliação institucional)

(E-mail de contacto)

(E-mail de contacto)

Data:/...../.....

Apêndice XIII C – Proposta de Relatório de Estágio

Mestrado	
Nome do(a) estudante	
Número de estudante	
Correio eletrônico	
Título/tópico do estágio	
Entidade de acolhimento	
Departamento/serviço	
Período e duração previstos	

1. Tópico do estágio

Delimitar o tópico, domínio profissional ou problema que estruturará o estágio. O tópico deve refletir-se no título provisório.

--

2. Instituição de acolhimento do estágio

Identificar e caracterizar brevemente a entidade de acolhimento e o departamento, serviço ou unidade em que o estágio decorrerá, incluindo missão, atividades relevantes e enquadramento do estágio.

--

3. Revisão da literatura

Sintetizar criticamente os estudos e outros documentos relevantes sobre o tópico do estágio, de modo a enquadrar as atividades previstas.

--

4. Objetivo(s) do estágio

Definir o objetivo geral do estágio e, quando pertinente, os seus objetivos específicos, garantindo a sua coerência com o tópico que estruturará o estágio.

5. Atividades a desenvolver durante o estágio

Descrever as atividades previstas, a sua sequência, responsabilidades e produtos esperados.

As atividades podem ser: a) desenvolvidas sem recolha e análise de dados; ou b) desenvolvidas com recurso a recolha e análise de dados (Identificar e justificar as técnicas e os instrumentos de recolha de dados a utilizar. Indicar e justificar as técnicas de análise dos dados. Identificar a população-alvo, definir os critérios de inclusão e exclusão e indicar a técnica de amostragem e o procedimento de seleção das unidades de observação. Quando não houver amostragem, justificar).

6. Ligação das atividades aos conhecimentos e competências adquiridos

Explicitar como as atividades previstas se articulam com os conhecimentos teóricos, metodológicos e técnicos e com as competências desenvolvidas ao longo da formação pós-graduada.

7. Contributos esperados

Explicitar os contributos esperados para a formação e o desenvolvimento profissional do estudante e, quando pertinente, para a entidade de acolhimento e os seus destinatários.

8. Aspectos éticos

Identificar as questões de confidencialidade, proteção de dados, consentimento e autorizações suscitadas pelo estágio e explicar como serão geridas.

9. Lista de referências bibliográficas

Apresentar as referências citadas na proposta, de acordo com a versão mais recente das normas APA.

10. Planejamento e calendarização das atividades

Indicar, para cada tarefa ou atividade, o período previsto e o resultado, produto ou marco esperado.

Tarefa/atividade	Período/duração

Declarações

Do(a) mestrando(a):

Declaro que a proposta de trabalho apresentada é da minha autoria e que cumpre o disposto no Regulamento n.º 114/2023, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 16, de 23 de janeiro de 2023, bem como as normas constantes do Guia para a Elaboração de Trabalhos Finais da Faculdade de Economia e demais legislação aplicável.

.....
(Assinatura)

Data:/...../.....

.....

Do(s) orientador(es):

Declaro que aceito orientar a realização deste Trabalho Final de Mestrado segundo o plano apresentado pelo(a) mestrando(a).

(Nome completo em letra de imprensa)

(Nome completo em letra de imprensa)

(Assinatura)

(Assinatura)

(Afiliação institucional)

(Afiliação institucional)

(E-mail de contacto)

(E-mail de contacto)

Data:/...../.....

Apêndice XIV – Projeto de Tese de Doutorado

PROJETO de TESE de DOUTORAMENTO

em

(Programa e especialidade, se aplicável)

À Direção do Programa de Doutorado

Nos termos do artigo 37º do Regulamento 114/2023, apresento em seguida o projeto de tese que pretendo desenvolver no âmbito deste Programa de Doutorado. A declaração de aceitação expressa da parte dos orientadores, prevista no n.º 1 do artigo 37º do referido Regulamento encontra-se no anexo ao presente documento.

O(A) doutorando(a)

(Nome Completo em letra de imprensa)

Plano de Trabalho Conducente à Elaboração da Tese

Em função da natureza da tese e do tema, os pontos abaixo poderão ser divididos em subpontos para reforçar a coerência da proposta. Recomenda-se uma extensão aproximada de 10 páginas.

1. Título da tese

2. Palavras-chave

Devem ser indicadas, no máximo, 6 palavras-chave.

3. Orientador(es)

Identificar o nome e a instituição (unidades orgânicas e centros de investigação) dos orientadores.

4. Apresentação do enquadramento teórico, problema e contributo original

Apresentar de forma crítica e articulada a temática e o suporte teórico, identificando lacunas de investigação e teorias adjacentes. Demonstrar o contributo original e o potencial de avanço do conhecimento científico proporcionado pela tese.

5. Objetivos e questões ou hipótese de investigação

Apresentar o objetivo geral e, caso se aplique, os objetivos específicos. Formular questões ou hipóteses de investigação, demonstrando a coerência entre o problema, os objetivos e as questões/hipóteses.

6. Organização da tese

Explicitar a estrutura da tese - clássica/monográfica ou por estudos - assim como de que forma os objetivos e as questões de investigação são atendidos.

7. Metodologia

Apresentar e fundamentar a abordagem metodológica (quantitativa, qualitativa ou métodos mistos). Quando relevante, explicitar os pressupostos epistemológicos que sustentam as opções adotadas. Identificar o contexto, a população-alvo, as unidades de análise, os casos ou o corpus, bem como a estratégia de amostragem e critérios de seleção. Indicar critérios para assegurar a qualidade e robustez da investigação e discutir as principais limitações metodológicas.

8. Planeamento e calendarização do trabalho

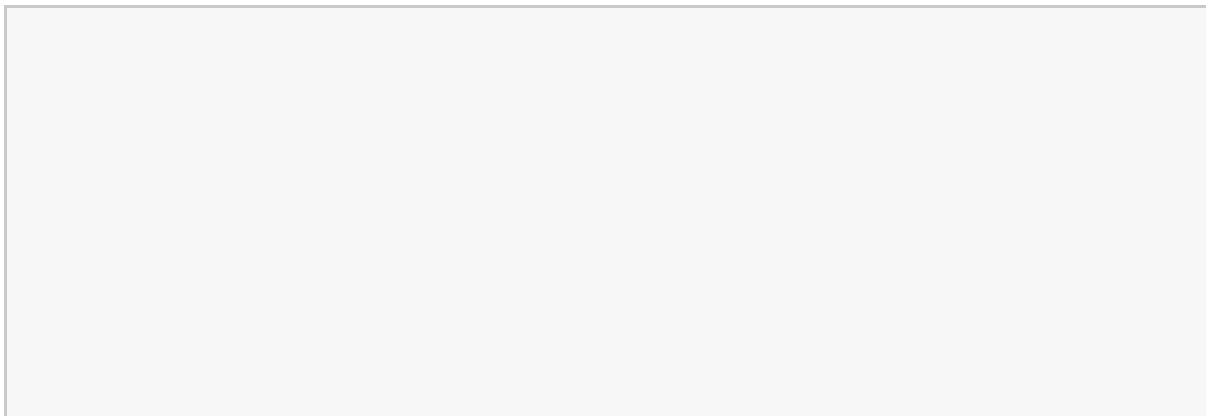
Recomenda-se a produção de um gráfico Gantt ou uma tabela para ilustrar o planeamento dos trabalhos.

9. Ética na investigação

Identificar as questões éticas suscitadas pela investigação e indicar como serão tratadas. Referir, quando aplicável, os procedimentos de consentimento informado, confidencialidade, anonimização, proteção de dados pessoais, acesso ao terreno e segurança dos participantes e investigadores. Explique ainda como os dados serão armazenados, protegidos, preservados e, quando possível, disponibilizados para reutilização.

10. Referências bibliográficas

Apresentação das referências indicadas no texto, seguindo o Guia dos Trabalhos Finais da Faculdade de Economia.



Declarações

Do(a) Doutorando(a):

Declaro que a proposta apresentada é da minha autoria e que cumpre o disposto no Regulamento n.º 114/2023, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 16, de 23 de janeiro de 2023, bem como as normas constantes do Guia para a Elaboração de Trabalhos Finais da Faculdade de Economia e demais legislação aplicável.

.....
(Assinatura)

Data:/...../.....

.....

Do(s) orientador(es):

Declaro que aceito orientar a realização deste projeto de tese segundo o plano apresentado pelo(a) doutorando(a).

(Nome completo em letra de imprensa)

(Nome completo em letra de imprensa)

(Assinatura)

(Assinatura)

(Afiliação institucional)

(Afiliação institucional)

(E-mail de contacto)

(E-mail de contacto)

Data:/...../.....

Apêndice XV – *Template* para registo do tópico da tese de doutoramento



Registo do Tema da Tese de Doutoramento

Nome do(a) Candidato(a) _____

Residência (para onde deve ser enviada a correspondência) _____

Código Postal _____ Localidade _____

Telefone _____ Telemóvel _____ E-mail _____

Tema de tese de doutoramento _____

Doutoramento _____

Ramo _____

Especialidade _____

Orientadores _____

____ de _____ de 20 ____

O(A) Candidato(a)

Registo efetuado nos termos do artº 37º do Regulamento n.º 114/2023, (Regulamento dos ciclos de estudos conducentes aos graus de mestre e de doutor da Universidade do Algarve), publicado em D.R. nº 16, 2ª Série, de 23 de janeiro de 2023, no Conselho Científico da Faculdade de Economia e comunicado à Divisão de Formação Avançada dos Serviços Académicos da Universidade do Algarve, em ____/____/____